

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: MATEUS HENRIQUE DE VASCONCELOS

TÍTULO: PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA: A LITERATURA DE CORDEL EM SALA DE AULA

AUTORES: FLÁVIA APARECIDA SOARES, MATEUS HENRIQUE DE VASCONCELOS, MATEUS HENRIQUE DE VASCONCELOS, REGINA FERNANDA PIMENTA, LUANA CRISTINA DOS REIS, FABRÍCIO FREITAS QUADROS, ALESSANDRA FERREIRA DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: LITERATURA DE CORDEL, ENSINO, LEITURA, ORALIDADE.

**RESUMO**

O presente trabalho tem por objetivo verificar como a Literatura de Cordel deve ser trabalhada em sala de aula buscando refletir sobre a prática pedagógica do professor de Língua Portuguesa. A Literatura de Cordel possibilita o ensino de Língua Portuguesa por promover a abertura de vários caminhos para uma aprendizagem prazerosa devido ao uso da linguagem popular e a criatividade além da musicalidade dos textos. Partindo da realidade escolar atual, sentiu-se uma necessidade de se aprofundar o estudo da leitura e escrita através da literatura popular nordestina. O ensino de cordel se faz importante para a valorização da diversidade cultural e linguística. Para a aplicação da proposta, foi realizado um breve estudo teórico sobre a origem da literatura de cordel, bem como seu ensino para crianças e jovens com foco na oralidade, e em seguida foi desenvolvida uma proposta de sequência didática para alunos de 9º ano do Ensino Fundamental para que os discentes pudessem conhecer e se inserir no contexto do cordel. Para realização do trabalho, embasamo-nos nos autores Pinheiro (2001), Marcuschi (1997) que debate acerca dos gêneros textuais em sala de aula, Marinho (2002) aborda o trabalho com o cordel e a oralidade em sala de aula, dentre outros. Com as considerações foi comprovado que o cordel é uma ferramenta pedagogizante, além de ser um texto rico linguístico e culturalmente, que facilita e incentiva a leitura e escrita com foco voltado para a oralidade. Ao trabalhar o cordel, na sala de aula, como gênero do discurso contribui na formação do aluno possibilitando o domínio de outros conteúdos.